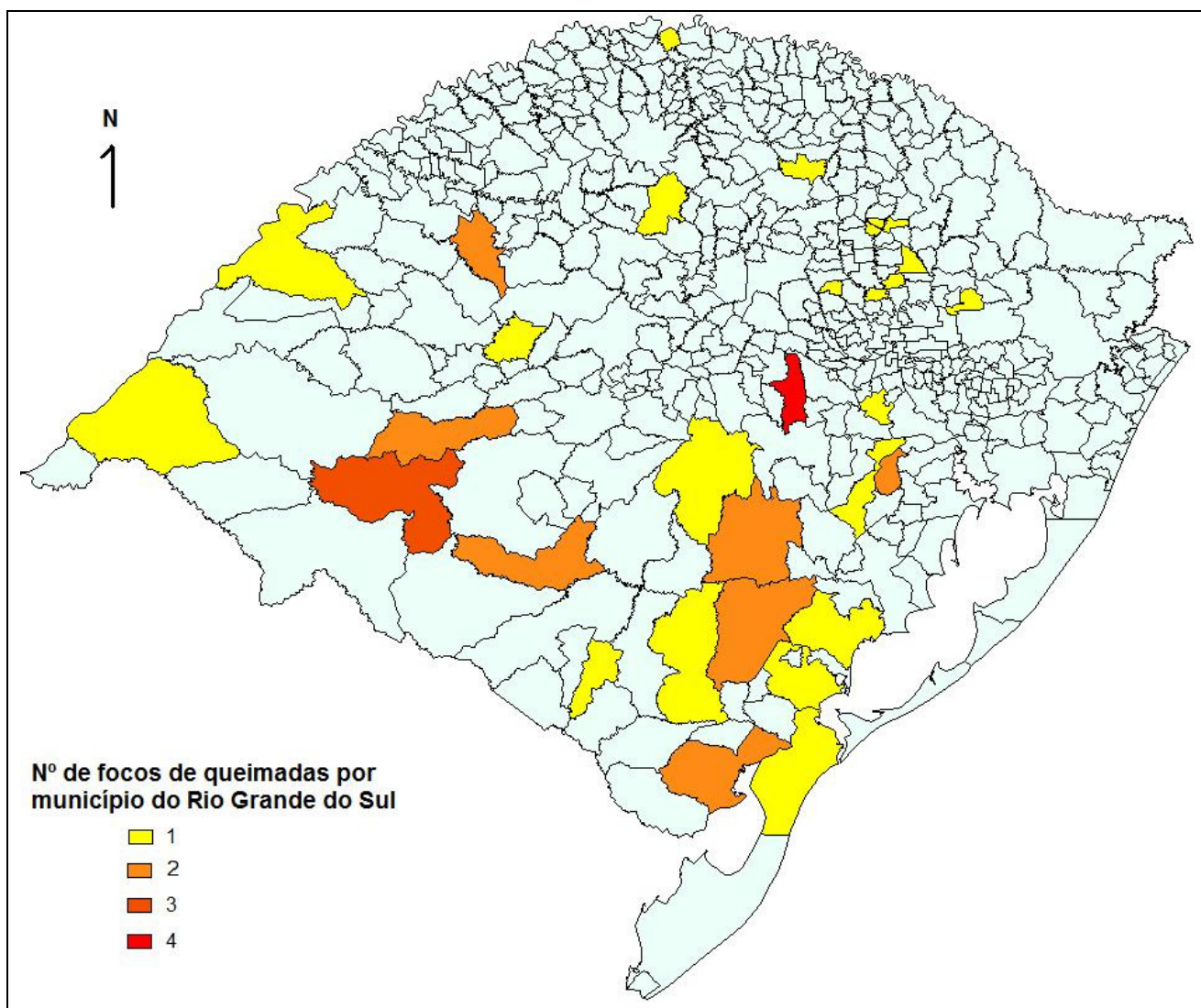


CENTRO ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
BOLETIM INFORMATIVO DO VIGIAR/RS
VIGIAR/NVRAnB/DVAS/CEVS/SES-RS
(nº 47/2012 de 06/11/2012)

Objetivo do Boletim

Disponibilizar informações do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) que possam contribuir com as atividades desenvolvidas pela Vigilância em Saúde.

1.2 – Focos de Queimadas no estado do Rio Grande do Sul no período de 30/10 a 05/11/2012.



Fonte: DPI/INPE/queimadas

De acordo com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais foram registrados **44** focos de calor no Estado do Rio Grande do Sul, no período de 30/10 a 06/11/2012, distribuídos espacialmente de acordo com o mapa acima. Metade destes ocorreram nos dias 4 e 5/11/2012 e o município de Santa Cruz do Sul registrou o maior nº de focos (4 focos).

Os satélites detectam as queimadas em frentes de fogo a partir de 30 m de extensão por 1 m de largura, portanto, muitas queimadas estão subnotificadas em nosso Estado. Além do mais, a detecção das queimadas ainda pode ser prejudicada quando há fogo somente no chão de uma floresta densa, nuvens cobrindo a região, queimada de pequena duração ocorrendo no intervalo de tempo entre uma imagem e

outra (3 horas) e, fogo em uma encosta de montanha enquanto o satélite só observou o outro lado. Outro fator de subnotificação é a imprecisão na localização do foco da queima. Considerando todos estes elementos podemos concluir que o número de queimadas neste período no Estado do Rio Grande do Sul, pode ter sido maior do que 44 focos.

Quando a contaminação do ar tem fonte nas queimadas ela se dá pela combustão incompleta ao ar livre, e varia de acordo com o vegetal que está sendo queimado, sua densidade, umidade e condições ambientais como a velocidade dos ventos. As queimadas liberam poluentes que atuam não só no local, mas são facilmente transportadas através do vento para regiões distantes das fontes primárias de emissão, aumentando a área de dispersão.

Mesmo quando os níveis de poluentes atmosféricos são considerados seguros para a saúde da população exposta, isto é, não ultrapassam os padrões de qualidade do ar determinada pela legislação, ainda assim interferem no perfil da morbidade respiratória, principalmente das crianças e dos idosos. (Mascarenhas et al, 2008; Organización Panamericana de la Salud, 2005; Bakonyi et al, 2004; Nicolai, 1999).

MEDIDAS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL

- Não queime resíduos;
- Evite o uso do fogo como prática agrícola;
- Não jogue pontas de cigarro para fora dos veículos;
- Ao dirigir veículos automotores, evite arrancadas e paradas bruscas;
- Faça deslocamentos a pé, sempre que possível;
- Dê preferência ao uso de transportes coletivos.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO PESSOAL

- Evite aglomerações em locais fechados;
- Mantenha os ambientes arejados;
- Não fume;
- Evite o acúmulo de poeira em casa;
- Evite exposição prolongada à ambientes com ar condicionado.
- Mantenha-se hidratado: tome pelo menos 2 litros de água por dia;
- Tenha uma alimentação balanceada;
- Ficar atento às notícias de previsão de tempo divulgadas pela mídia;

Redobre esses cuidados para os bebês e crianças.

2 - Tendências e previsão do Tempo

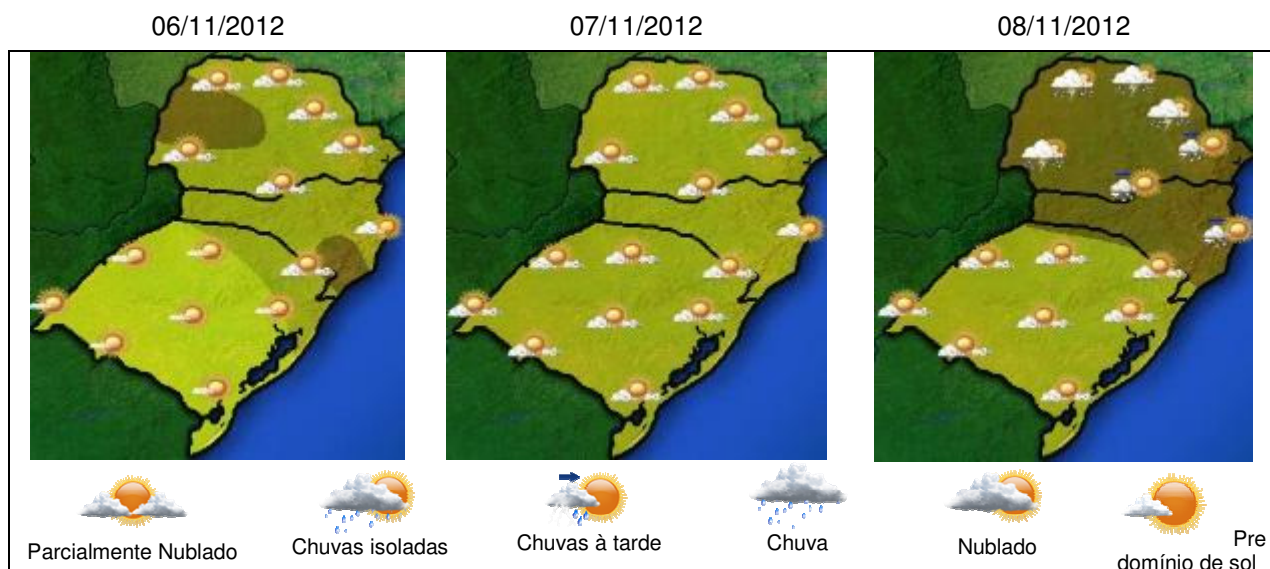
06/11/2012: No RS: predomínio de sol. Nas demais áreas: sol e poucas nuvens. Temperatura estável. Temperatura mínima: 11 °C nas áreas de serra.

07/11/2012: Em todo Estado: sol e poucas nuvens. Temperatura estável.

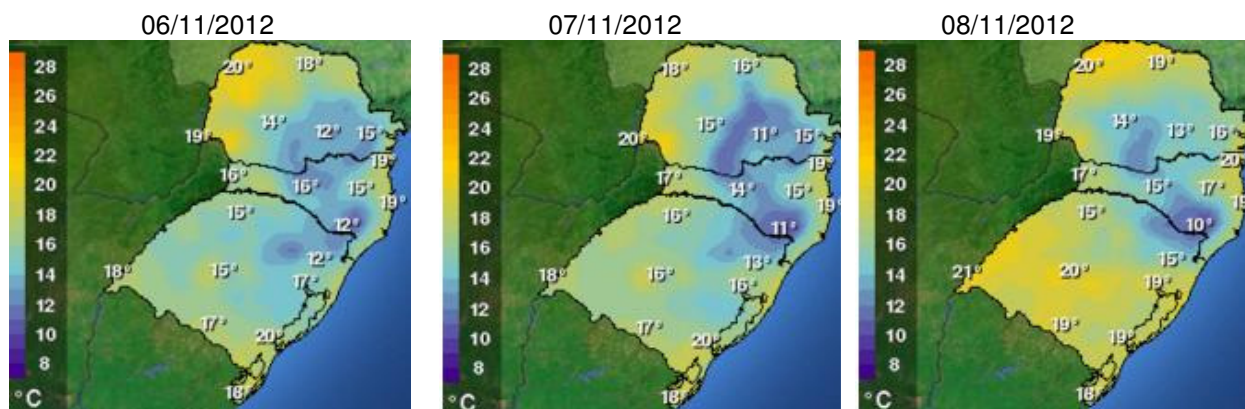
Tendência: No RS: sol e poucas nuvens.

Atualizado 06/11/2012 – 11h

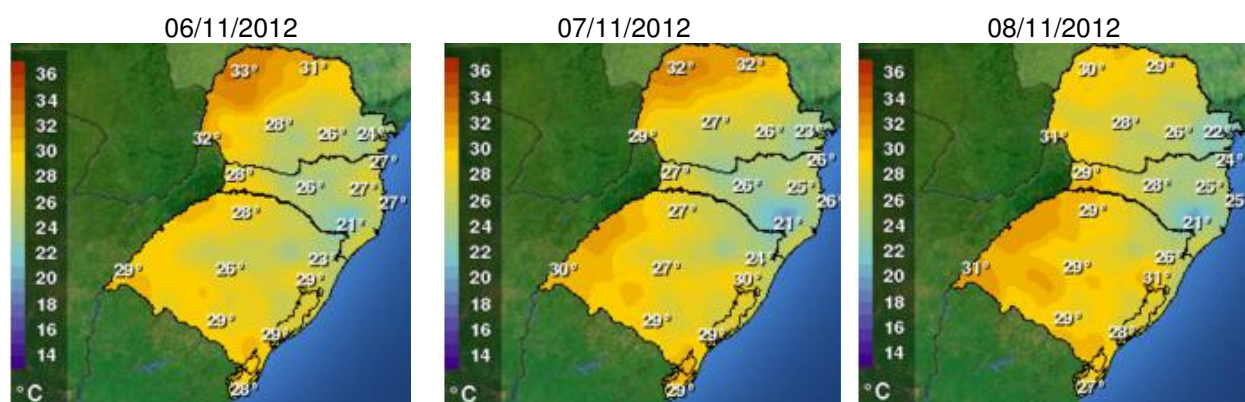
2.1 – Mapas de Tendência Meteorológica para os dias 06 a 08/11/2012.



2.2 – Mapas de Tendência de Temperatura Mínima para o período de 06 a 08/11/2012.



2.3 – Mapas de Tendência de Temperatura Máxima para o período de 06 a 08/11/2012.



Fonte: <http://tempo.cptec.inpe.br/>

Atualizado em 06/11/2012 – 11h

NOTÍCIA 1

PROJETO VIGIAR AVALIA EMISSÃO DE POLUENTES POR VEÍCULOS

A emissão de poluentes por veículos que circulam em Porto Alegre será medida entre 5 e 9 de novembro pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS), para identificação de fatores ambientais que interferem na qualidade do ar e podem causar doenças respiratórias. A avaliação faz parte das atividades do Programa de Vigilância de Populações Expostas a Poluentes Atmosféricos (VigiAr), desenvolvido em parceria com o Ministério da Saúde, a Secretaria de Vigilância Ambiental (SVA) e a Coordenação-Geral de Vigilância em Saúde Ambiental (CGVAM).

Haverá também ação educativa para os motoristas. Com a participação da EPTC, da Equipe de Vigilância em Saúde Ambiental da Coordenadoria-Geral de Vigilância em Saúde da SMS e da Equipe de Transporte da Secretaria, será utilizada uma frota de 17 veículos.

Para o dia 24 de novembro, estão programadas atividades na comunidade em torno da Unidade de Saúde da Família Mario Quintana. Na região Noroeste-Humaitá-Navegantes-Ilhas, já funciona um núcleo do VigiAr, onde a Gerência Distrital de Saúde que abrange aquela área centraliza ações do projeto. Em breve, mais duas unidades de saúde da região também vão atuar no programa.



Nesta quarta-feira, 31, o pneumologista Carlos Tiethoehl fez palestra na sede da Gerência Distrital sobre “Doenças respiratórias e cardíacas associadas à poluição atmosférica: aspectos clínicos, epidemiológicos e ambientais”. O público-alvo foram profissionais dos serviços de saúde (como médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem) e líderes comunitários.

05/11/2012 08:48:27

Fonte:

http://www2.portoalegre.rs.gov.br/portal_pmpa_novo/default.php?p_noticia=155982&PROJETO+VIGIAR+AVALIA+EMISSAO+D+E+POLUENTES+POR+VEICULOS

NOTÍCIA 2

SINCOPEÇAS-RS PROMOVE: POR UM AR MAIS LIMPO NO RIO GRANDE DO SUL.

O Sincopeças realizou, no dia 14 de agosto, na Assembléia Legislativa, o debate Por Um Ar Mais Limpo no Rio Grande do Sul. O evento discutiu a Inspeção Veicular Ambiental (IVA) e a experiência da cidade de São Paulo com o tema. O assunto mostra-se extremamente importante, tendo em vista que tramita no legislativo gaúcho projeto de lei estipulando a sua obrigatoriedade. E esta é uma das bandeiras defendidas pelo sindicato.

O encontro contou com a presença do chefe de gabinete da Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente de São Paulo, Carlos Roberto Fortner, do médico patologista, doutor na área de Ciências da Saúde e professor titular da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP)/Harvard, Paulo Saldiva e do diretor-presidente da Controlar, empresa responsável pela vistoria em São Paulo, Harold Peter Zwetkoff, além das autoridades locais, entre elas o presidente da Assembléia, Alexandre Postal (PMDB). O mediador do encontro foi vereador de Porto Alegre, advogado e consultor ambiental Beto Moesch (PP).

Segundo levantamento da USP, no ano passado, somente a vistoria em automóveis a diesel evitou 584 mortes e 1.515 internações, gerando economia de mais de 160 milhões ao Sistema de Saúde. No primeiro semestre deste ano, 949.051 veículos foram inspecionados em São Paulo, dos quais cerca de 20% foram reprovados na primeira avaliação. Ao todo, são 16 centros de inspeção na cidade. A taxa anual cobrada é de R\$ 44,36.

“A Inspeção Veicular Ambiental é um tema de saúde pública de extrema importância. Como médico, faço parte da ‘Associação Protetora do Ser Humano’”, brincou Saldiva. Segundo o professor, a estimativa é de que a poluição diminua em 3,5 anos a expectativa de vida dos paulistas. Além de representar melhoria na qualidade de vida da comunidade, o tema ainda é vantajoso do ponto de vista econômico. “Para cada real investido no controle da poluição, a cidade ganha oito nos dois próximos anos”, calculou. Saldiva fez, ainda, um alerta: a poluição em Porto Alegre está duas vezes acima da recomendável pela Organização Mundial de Saúde (OMS).

O Sincopeças-RS continuará a defender a Inspeção Veicular Ambiental, pois leva em conta a importância do tema para a saúde dos gaúchos. “Nosso objetivo foi o de trazer a experiência de São Paulo, onde a medida trouxe benefícios para a qualidade de vida para toda a população. No setor de autopeças houve geração de emprego e renda”, resume o presidente do sindicato, Gerson Nunes Lopes. Além de São Paulo, a IVA é também adotada no Rio de Janeiro.

Mais de 100 mil vidas podem ser salvas.

O professor Paulo Saldiva apresentou uma projeção para evidenciar a relevância da inspeção Veicular Ambiental. Se a capital paulista conseguir reduzir o índice de poluição em 10%, nos próximos 20 anos, 114 mil mortes poderão ser evitadas. “O número equivale à população de uma cidade de médio porte”, compara. Vale lembrar que, em São Paulo, cerca de 4 mil pessoas morrem por ano em decorrência de problemas relacionados à poluição do ar.

O diretor-presidente da Controlar, Harold Peter Zwetkoff, destacou que 97% do monóxido de carbono no ar das grandes cidades é proveniente de veículos. “Em dias de grande contaminação, o risco de morte causada por poluição aumenta em até 12%”, salienta.

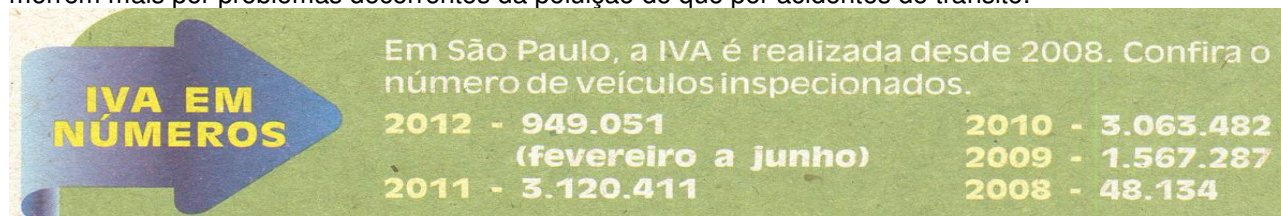


Escolha por um transporte individual requer responsabilidade

A frota de automóveis porto-alegrense registra crescimento de 6,8% por ano. Ela já conta com 690 mil unidades, o que representa um carro para cada dois habitantes. Assim, não é de surpreender que cerca de 80% da poluição atmosférica de Porto Alegre são causadas pela poluição atmosférica. As maiores vítimas encontram-se entre a parcela carente da população – que, ironicamente, não utiliza carro, e ainda paga a conta do SUS com seus impostos.

Apesar deste cenário, a União tem como política estimular a aquisição de automóveis particulares em detrimento de modais coletivos e alternativos. Tanto é que, em 2011, investiu R\$ 16 bilhões em transporte individual, mas somente R\$ 2 bilhões em transporte público.

Segundo Saldiva, “este é um tema de saúde pública de extrema importância. Nas grandes cidades, morrem mais por problemas decorrentes da poluição do que por acidentes de trânsito.”



Fonte: Informativo Sincopeças/RS. Porto Alegre, Agosto 2012. Ano XIII, nº 115 – Encarte especial

Endereço eletrônico do Boletim Informativo do VIGIAR/RS:

<http://www.saude.rs.gov.br/wsa/portal/index.jsp?menu=organograma&cod=4669>

Dúvidas e/ou sugestões

Entrar em contato com a Equipe de Vigilância em Saúde Ambiental Relacionada à Qualidade do Ar.

Telefones: (51) 3901 1081 (55) 3512 5277

E-mails:

cleo-ramos@saude.rs.gov.br

elaine-costa@saude.rs.gov.br

liane-farinon@saude.rs.gov.br

salzano-barreto@saude.rs.gov.br

Responsável técnico pelo boletim: **Bióloga Liane Beatriz Goron Farinon**
e **Téc. em Cartografia Sanit. Elaine Terezinha Costa**

AVISO:

O Boletim Informativo VIGIAR/RS é de livre distribuição e divulgação, entretanto o VIGIAR/RS não se responsabiliza pelo uso indevido destas informações.